



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

### *Acta um de dois mil e dezassete*

Aos três dias do mês de Abril de dois mil e dezassete reuniu ordinariamente esta Assembleia, á excepção de Jorge Saias, Nuno Ricardo e Nuno Chegadinho. Como Nuno Chegadinho é o segundo secretário, foi substituído na mesa por Filomena Letras.

Antes da ordem do dia. – Acta que está em atraso

O Sr. Presidente da Assembleia colocou em votação a acta que ainda não tinha sido aprovada.

A Acta de 19 de Dezembro de 2016 foi aprovada com 4 votos favoráveis e 2 abstenções de Filomena Letras e Vítor Pauzinho, por não terem estado presentes na reunião.

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se antes da ordem do dia alguém quer fazer alguma sugestão, ao que ninguém se pronunciou.

O Sr. Presidente da Assembleia, dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, sobre o primeiro ponto da ordem do dia, as informações da Junta de Freguesia sobre a sua actividade,

Ao que o Sr. Presidente acrescenta às informações escritas mais dois pontos, ponto 17, a Junta adquiriu um tractor usado, que chegará amanhã.

Ponto 18, concretizou-se a parceria com o GURA dia 1 de Abril como estava prevista.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano tomou a palavra para perguntar:

Em relação ao Ponto 8 das informações; foi a Junta que fez?

Ponto 12 referente à colocação da rampa não consegue perceber a referência a esplanadas, nem o que as informações querem dizer.

Quanto à aquisição de um tractor, qual o valor?

E em relação à parceria com o GURA não se lembra como estava previsto., pelo que pede que a recordem, porque não se lembra de nada ser discutido em Assembleia.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, quanto ao nº8 informa que as ruínas foram trituradas pela Junta e espalhadas onde faziam falta, nos caminhos rurais, porque já tinham o tamanho legal para a sua colocação.

Referente ao ponto 12 é um assunto que já foi referido à CME várias vezes, e a CME entra, para tratar da organização do trânsito. Cada vez é mais difícil às pessoas entrarem nos Serviços Administrativos. A rampa resolveria a situação até que o acesso possa ser feito pelo pateo, aquando da requalificação do edifício.

Existem no nosso país várias ruas que são condicionadas por causa de esplanadas, mas aqui não é o caso, o que se pede é um acesso a serviços públicos.

Serve para que os técnicos da CME façam despoletar o processo, para instalar uma rampa, que ocuparia a via pública, condicionando o trânsito. Estamos a aguardar a resposta ao último pedido.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Quanto ao ponto 17, a compra do tractor, é necessário porque aquele que temos, tem já muitos anos e é muito pequeno para realizar certos trabalhos, é incompatível com o depósito da água.

A rulote com que era possível trabalhar com este tractor, está avariada.

A última razão é a intenção da Junta de adquirir uma máquina de cortar mato nas valetas, que se liga ao tractor, agora inda não será possível, mas o tractor já foi adquirido.

Quanto ao valor, foram 13000€.

Sobre o nº18, foi uma parceria que o GURA propôs à Junta, que a Junta aceitou, pois tinha como missão a projecção da Freguesia.

A Freguesia esteve presente na parte gastronómica, embora o evento tenha tido outras vertentes.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano toma a palavra, para dizer que só perguntou porque o Sr. Presidente disse que a Assembleia sabia que ia acontecer, mas ela não sabia de nada, gostaria de saber o que é, pelo que ouviu, foi a Associação de Jovens que organizou este evento.

E quanto ao Ponto 12 acha que estão vários assuntos misturados, mas cada um escreve como quer.

Quanto a aquisição do tractor a sua opinião é que estas coisas deveriam vir à Assembleia.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este indicou que este tractor foi comprado com uma visão de equipar a Junta, e o ciclo ficará fechado com a aquisição do corta mato, e de uma carrinha de caixa aberta. Logo que possível é esse o desejo da Junta.

Até já teve para comprar a dita carrinha mas ainda não foi possível.

O Sr. Vítor Pauzinho toma a palavra, para pedir uma explicação também sobre o ponto12, que lhe gerou algumas dúvidas e não percebe o que está em causa.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este explica que, por trás deste ponto estão conversas entre pessoas com argumentos tais, e cuja visão sempre foi não fazer. É uma "crítica" às pessoas que se têm esquivado de tomar uma decisão

Quando em Azaruja existem ruas que tem esplanadas, esta decisão não se toma porquê?

Dada a idade e fragilidade das pessoas, porquê não se faz?

Não é só a lei das acessibilidades, são as pessoas, e se uma cai?

O Sr. Vítor Pauzinho toma a palavra para afirmar que já percebeu que é uma crítica, e algo sobre o qual a Junta já chamou a atenção.

É dada a palavra ao Sr. Paulo Cunha, que diz que não sabia que a Junta tinha participado na Mostra Gastronómica. Ao que o Sr. Presidente da Junta responde que sim. A Junta foi convidada e participou com materiais gastronómicos no valor de mais ou menos oitenta euros. As entidades organizadoras foram o Gura e a Secção de Jovens.

O Sr. Secretário da Junta, pediu a palavra para informar que a Mostra Gastronómica foi no dia 1 de Abril, não 1 de Março como disse o Sr. Presidente.

Informa ainda que as informações tem a sua assinatura porque não tinham o ponto que se refere ao tractor, porque nunca foi de acordo da compra do tractor, porque no seu ponto de vista o Presidente da Junta está a fazer as coisas ao contrário, deveríamos optar primeiro pela compra de uma carrinha, cuja manutenção seria muito mais barata.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para evitar mais delongas com este assunto e chamar a atenção novamente, porque já o fez noutra Assembleia, que uma coisa é uma reunião de Executivo outra é uma reunião de Assembleia, e esta Assembleia não tem nada a ver com as discussões do executivo. E ele enquanto Presidente da Assembleia deu oportunidade ao Sr. Secretário da Junta para esclarecer o ponto, mas não vai autorizar qualquer tipo de situação, onde ele está contra ou a favor, deve ficar nas actas do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que informa que estes pontos aparecem escritos manualmente, porque quando as informações foram escritas e enviadas à Assembleia ainda não tinha acontecido, se não, teriam vindo nas informações. Podia optar por dar todas as informações verbalmente mas o executivo optou por escrever.

Relativamente à chamada de atenção do Sr. Presidente da Assembleia também concorda que os assuntos do executivo devam ser tratados nas reuniões de executivo, pede que entendam isto bem, em qualquer reunião de Assembleia quem tem a palavra é o Presidente da Junta, pois é ele que representa o órgão, mas como este Presidente é educado, pede licença para passar a palavra aos seus colegas, e que estes têm direito a pedir a palavra em defesa da honra e do bom nome. São pormenores que não valem nada e que até podem dar uma imagem de mau relacionamento, que não há.

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para dizer que compreende que nos estejamos a aproximar de uma altura que pode suscitar algumas situações, mas enquanto presidente, na Assembleia não vai permitir insinuações ataques políticos a nível de um órgão que só tem que vir á Assembleia esclarecer-se, relativamente ao Executivo esses assuntos devem ser discutidos nas reuniões de executivo, para as quais também existem actas onde devem ficar essas informações.

O Sr. Paulo Cunha toma a palavra para perguntar se estes pontos que estão escritos à mão têm que ser aprovados pela Assembleia?

O Sr. Presidente da Assembleia responde que estes pontos são informações do Executivo, não têm votações.

O Sr. Vítor pauzinho gostaria de saber mais sobre o tractor.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este informou que o tractor adquirido, é um John Deer de 90 cavalos com tracção às rodas da frente, usado, e que foram várias as razões que levaram a esta compra, nomeadamente equipar a Junta para resolver vários problemas, quer em meio urbano quer no meio rural.

Como mais ninguém tinha nada a dizer sobre as informações, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao segundo ponto da ordem do dia; Apreciação e Votação da Conta de Gerência de 2016.

Passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que informou que a pessoa indicada para falar sobre o assunto seria o Sr. Tesoureiro da Junta, que tomou da palavra para informar:

Uma vez que todos tiveram acesso à documentação e certamente já foram analisados, há pouco a acrescentar.

As Contas, estão assim, porque a Câmara saldou as dividas que tinha com esta Freguesia, feito este esforço, que não quer deixar de louvar, neste momento as contas estão sanadas.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Por isso aparecem estes valores, mais altos 44990 euros referentes às transferências em atraso da CME, tudo o resto é despesa corrente.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano toma a palavra, porque mais uma vez aparece um recebimento das “famílias”, e desde 2015 tem esta dúvida, que não ficou ainda esclarecida, e tem curiosidade.

Dada a palavra ao Sr. Tesoureiro, este informa que se refere a venda de imóveis, neste caso a garagem do tractor da R<sup>a</sup> Conde das Galveias.

Não havendo mais nada a acrescentar sobre este ponto o Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, que foi aprovado com quatro votos a favor e duas abstenções de Cláudia Silvano e Paulo Cunha.

Passou-se ao terceiro ponto da ordem do dia, Apreciação das Alterações Orçamentais.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, este informou que estas movimentações de capital, não são resultado de capital que entrou, são reforços de rubricas onde o dinheiro é mais necessário, retirando de outra que não tem consumo.

O Sr. Vítor Pauzinho toma da palavra para perguntar o porquê destas alterações, ao que o Sr. Tesoureiro explica, que não altera o orçamento, são as previsões para gastos em certas rubricas que não se concretizaram, e outras rubricas onde se gasta mais do que previsto, e é necessário movimentar.

O Sr. Vítor Pauzinho, pergunta se é por alguma estratégia.

Ao que o Sr. Tesoureiro responde que não, é apenas gestão corrente. Não são alterações significativas, são apenas transferências de verbas de uma rubrica para outra.

Não havendo mais nada a acrescentar sobre este ponto, passou-se ao quarto ponto da ordem do dia, apreciação e votação da Moção de Adesão á AMAlentejo, onde foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informou que se trata de um movimento do qual fazem parte muitas personalidades de vários sectores a sociedade e que tem por objectivo defender os valores Alentejano. A Junta aprovou em reunião de Executivo, e a pedido da AMA vem também a aprovação, ou não, desta Assembleia Sendo que esta Autarquia quer estar por dentro e entender a sua filosofia, da defesa do Alentejo.

Vamos ver o que será, mas por enquanto não sabemos o que vai dar.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta, se já foi aprovado pela Junta, e foi a AMAlentejo que pediu para ser apreciado pela Assembleia.

Ao que o Sr. Presidente da Junta responde que sim.

Como o assunto gera algumas dúvidas, e dada a palavra ao Sr. Tesoureiro da Junta este explica; claro que é político, será a génese da regionalização, este movimento quer criar a região do Alentejo, e o que eles pretendem saber é se a Autarquia quer ser sócia deste movimento.

O Sr. Manuel Martins toma a palavra para perguntar ao Executivo a sua opinião relativamente a este assunto, é bom, ou é mau.

Ao que o Sr. Tesoureiro informa não se trata de ser bom ou mau, se a Autarquia estiver por dentro, terá sempre uma palavra a dizer, a Junta decidiu aprovar, para podermos dizer o que entendermos sobre o assunto, para podermos participar cívica, activa e politicamente, para podermos opinar.

Não tem custos, segundo está previsto e assim teremos voz activa.



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para dizer, que a intenção é nesse caso entrar dentro do movimento. Para ver como funciona.

Se parecer bem aos membros da Assembleia, deverá ficar salvaguardado que se por ventura houver algum tipo de pagamento essa informação virá também à Assembleia. Para podermos ver se será uma mais-valia ou não para a Freguesia.

Sendo uma Junta tripartidária, não corremos o risco de irmos atrás do movimento de um ou outro partido político. Mas um movimento para ver o que poderá fazer a nível de pressão para ajudar o Alentejo e a Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia, não havendo mais nenhuma questão, colocou o ponto a votação sendo que caso haja algum pagamento essa informação também deverá vir a Assembleia. A Adesão à AMA Alentejo foi aprovada com quatro votos a favor e duas abstenções de Vítor pauzinho e Filomena Letras

Por não haver mais a tratar o Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Nogueira Lopes Pereira

Primeiro Secretário: Claudia Silveira

Segundo Secretário: Filomena Letras